



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

<b>Centro:</b> CCJE	<b>Departamento:</b> Gemologia
<b>Disciplina:</b> DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	<b>Código:</b> GEM06973 <b>GEM 06976</b>
<b>Carga Horária Semestral:</b> 60	<b>Créditos:</b> 04
<b>Professor:</b> Sonia Maria Dalcomuni	<b>Período:</b> 2012/2

### PROGRAMA DE CURSO

#### a - EMENTA:

Macro-tendências internacionais: Paradigma tecnológico das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) e NBICs (Nanotecnologia, Biotecnologia e Ciências Cognitivas); Globalização e Ambientalismo: Meio Ambiente e Economia; Desenvolvimento Sustentável: conceitos e evolução histórica; economia dos recursos naturais; Economia da poluição; Teorias da Regulação Ambiental; Valoração ambiental e Instituições para o desenvolvimento sustentável; principais influências do Paradigma da Sustentabilidade no setor de mineração e na cadeia produtiva de jóias.

#### b- OBJETIVO:

Esta disciplina objetiva explicitar os principais conceitos e evolução histórica do Desenvolvimento Sustentável no contexto da sociedade contemporânea de predominância do Paradigma das TICs e de Globalização. Enfocar e discutir as principais influências das questões de sustentabilidade sobre as atividades da cadeia produtiva de gemas e de jóias e as iniciativas governamentais para o setor neste sentido. O objetivo final é capacitar o estudante a pensar estrategicamente o desenvolvimento sustentável ao longo da cadeia produtiva de gemas e de jóias.

#### c- Apresentação:

Esta disciplina enfoca a inter-relação teórica entre a economia da inovação e economia do meio ambiente numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, com foco em sua aplicação para o desenvolvimento sustentável das atividades de base mineral no Brasil e no Espírito Santo, destaque para o Arranjo Produtivo Local capixaba de Rochas Ornamentais.

Neste final de século, profundas e rápidas transformações têm impactado a estrutura e a dinâmica da economia mundial (tecnológica, financeira e institucional). Em termos ecológicos tais transformações estão nucleadas pela consolidação da 'consciência ambiental' colocando em 'xeque' os paradigmas de crescimento da economia mundial dos últimos cinquenta anos, no que se refere ao seu caráter deletério ao meio ambiente natural. Emergem deste contexto, a um só tempo, desafios aos governos (no que tange ao desenho e implementação de regulação ambiental); às empresas (em seus processos de tomada de decisão); e às ciências que têm na interação destes agentes seus objetos de análise (em termos de teorização, desenvolvimento e adequação de instrumentais analíticos e de operacionalização). Desde a explicitação do conceito de Desenvolvimento Sustentável pela Comissão Brundtland em 1987 muito se tem avançado em termos ambientais, permitindo-se a interpretação de vivenciarmos um paradigma de sustentabilidade.

demandadas tanto do setor público quanto do privado, incluindo o setor minerário o qual, por um lado, é reconhecido internacionalmente como gerador de significativos impactos ambientais ao mesmo tempo que desempenha importante papel na geração de emprego e renda e na promoção da inclusão social

## **D. Programa:**

### **1- Introdução:**

- Vídeo: Uma verdade Inconveniente/Al Gore

1.1 - As Macrotendências em curso internacionalmente: Paradigma das TICS, Globalização e Ambientalismo

LASTRES, H. e ALBAGLI, (Orgs.) (1999) **Informação e Globalização na era do conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus .Introdução e Cap.1.

CASTELLS, M. (1999) **A sociedade em Rede**, Cap.1 São Paulo, Ed Paz e Terra.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO . (1987) **Nosso Futuro Comum**

DALCOMUNI, S.M. (2006) Nanotecnologia, Inovação e Economia: inter-relações fundamentais para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Ed. Xamã. p. 49-68.

1.2 - O que é desenvolvimento e o que é sustentabilidade.

SACHS, I. (2008) **Desenvolvimento Incluyente, Sustentável, Sustentado**. Rio de Janeiro, Garamond, ( Leitura complementar)

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento Sustentável: o desafio do Século XXI**.

\*Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1987).

\*Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional (2002) \* leitura complementar

\* **leitura complementar**

### **2-Economia e Meio Ambiente: uma introdução à economia ecológica**

2.1 - Os quatro capitais:

2.2 - Economia e capital natural

2.3 - Indicadores macroeconômicos e questão ambiental

2.4 - Valor econômico Ambiental: métodos de valoração ambiental

2.5 - Sustentabilidade: conceito e algumas premissas.

MERICO, L.F.K - **Introdução à economia ecológica**.

DA MOTTA, R. S. (1998) **Manual para Valoração econômica de recursos ambientais**. Brasília: MMA

MAY, P. H., LUSTOSA, M. C. e VINHA, V. ( 2003) **Economia do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2. Reimpressão.

**3 - Desenvolvimento Sustentável: principais questões globais, as metas do Milênio e a busca por energias renováveis**

\* **Leitura complementar** :FEITOSA, P. H (2010) . A Transição tecnológica rumo à economia de baixo carbono: o papel da energia solar fotovoltaica. Dissertação de Mestrado PPGeco - UFES

**4 - Regulação Ambiental e Competitividade , Inovação Ambiental, Sistemas Setoriais de Inovação Ambiental**

4.1 - Regulação e competitividade.

4.2 - Sistemas Setoriais de Inovação Ambiental Modelo Dinâmico Regulação x inovação verde

4.3 - Instrumentos de regulação ambiental: evoluções recentes : Selos Ambientais e ISO 14.000.

PORTER, M. e Van der Linde, C. (1990 ) Competição Verde e Competitivo (Leitura Obrigatória)  
DALCOMUNI. S.M. (1997) Dynamic Capabilities for Cleaner Production innovation: The case of the market export pulp in Brazil. ( Complementar)

**5 - Influência das Tecnologias de Informação, de Comunicação e do Ambientalismo nas atividades de Mineração.**

5.1 - Panorama Geral e conceituação de APLs (Arranjos Produtivos Locais) e APLs de Base Mineral

5.2 - Ênfase governamental na promoção do desenvolvimento sustentável dos APLs de Base Mineral no Brasil.

Leitura:

CALAES, G.D Planejamento Estratégico, Competitividade e Sustentabilidade na Indústria Mineral: Dois casos de não metálicos no Rio de Janeiro. Cap. 5 - A Indústria Mineral na Era do conhecimento, do Aprendizado e da Inovação.

BARRETO, M.L. (2001) Ensaio sobre a Sustentabilidade da Mineração no Brasil, Rio de Janeiro. CETEM/MCT. (Leitura Complementar)

**6 - Mercados Ambientais, Competitividade Responsável, Logística Reversa ou Logística Verde, Mercado Solidário.**

6.1 - Bens e Serviços Ambientais - Conceituação OCDE, da CEPAL e da OMC;

6.2 - Competitividade Responsável - Conceitos e aplicações;

6.3 - Apl de Rochas Ornamentais no Espírito Santo: importância econômica, principais impactos ambientais e importância para a promoção da sustentabilidade do desenvolvimento

BARRETO.M.L (2001) Ensaio sobre a Sustentabilidade da Mineração no Brasil. Rio de Janeiro CETEM/MCT.

CALAES, G.D (2006) Planejamento Estratégico. Competitividade e Sustentabilidade na Indústria Mineral: Dois casos de não metálicos no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. CETEM/MCT/CNPq/CYTED

PAVÃO, A. R. (2006) **Logística reversa e sustentabilidade: um estudo do setor de mármore e granito de Cachoeiro de Itapemirim. Monografia de graduação curso de Ciências Econômicas - UFES. (leitura obrigatória)**

SILVA e SILVA, Frederico Miranda (2006) **Análise das Práticas de Gestão em Cooperativa com o selo do Comércio Justo: o caso da FACI/COOFACI. (complementar)**

#### **Seminário obre os temas:**

1) TEEB - A economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade

#### **C. AVALIACAO:**

- Presença e participação - 10% - 1 Ponto
- Seminário - 30% - 10 Pontos
- 2 Provas valendo 30% - 10.0 pontos cada.

1ª Prova -

2ª Prova -

Apresentação de trabalhos Os alunos que não obtiverem média igual ou superior a 7.0 deverão fazer prova final sobre toda a matéria ministrada na disciplina no semestre no dia 10/07.

#### **D. BIBLIOGRAFIA**

BARRETO, M.L (2001) **Ensaio sobre a Sustentabilidade da Mineração no Brasil. Rio de Janeiro CETEM/MCT.**

CALAES, G.D (2006) **Planejamento Estratégico, Competitividade e Sustentabilidade na Indústria Mineral: Dois casos de não metálicos no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. CETEM/MCT/CNPq/CYTED**

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE e DESENVOLVIMENTO (1987). **Nosso Futuro Comum. Editora da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro.**

COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 NACIONAL (2002). **Agenda 21 brasileira: Ações Prioritárias. (complementar).**

CASTELSS. M. (1999) **A Sociedade em Rede: A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. Vol I São Paulo. Paz e Terra.**

DALCOMUNI, S.M (1997). **Dynamic capabilities for cleaner production innovation: the case of the market export pulp in Brazil. DPhil thesis. SPRU. Brighton Cap. 2 Traduzido. (Complementar)**

DALCOMUNI, S.M. (2004) **Nanotecnologia, Inovação e Economia: Inter-relações fundamentais para o Desenvolvimento Sustentável in MARTINS, P.R. (2005) Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente Trabalhos apresentados no Segundo Seminário Internacional São Paulo. Xamã.**

de Cachoeiro de Itapemirim Monografia de Graduação. Depto. Economia UFES

PORTER, M. e VAN DER LINDE, C. Verde e Competitivo. Competição (leitura obrigatória)

SACHS, I. (2008) Desenvolvimento Includente, sustentável, Sustentado. Rio de Janeiro: Garamond. (leitura complementar).

REIS, M.J.L. (1996), ISO 14000: Gerenciamento Ambiental: Um novo desafio para a sua competitividade. Qualitymark Editora. Rio de Janeiro. (leitura complementar).

---

**Sonia Maria Dalcomuni**  
**Prof.ª Desenvolvimento Sustentável**